vinetur

Exportações australianas de vinho branco para a China continental dispararam 143,6% no terceiro trimestre

O valor das exportações aumentou 51,9%, elevando o preço médio FOB para cerca de A $ 2,26 por litro, aproximadamente 38% abaixo do registado um ano antes

domingo, 22 de novembro de 2026



As exportações australianas de vinho branco para a China continental dispararam no terceiro trimestre de 2026, mas o aumento foi acompanhado por uma forte descida dos preços médios de exportação, evidenciando o contraste entre o crescimento do volume e a quebra do valor unitário num dos mercados de vinho mais importantes do país.

Segundo dados da Wine Australia citados pela Vino Joy News a 13 de novembro e destacados pela Wine Makers Show, as exportações de vinho branco australiano para a China continental cresceram 143,6% em volume face ao ano anterior, no período de julho a setembro, atingindo 5,26 milhões de litros. O valor aumentou 51,9%, para A $ 11,87 milhões. Esta diferença fez com que o preço médio FOB das exportações baixasse para cerca de A $ 2,26 por litro, menos aproximadamente 38% do que no mesmo trimestre de 2025.

O desempenho do vinho branco no terceiro trimestre destacou-se por contrastar com a evolução mais fraca das exportações australianas no seu conjunto. As exportações globais de vinho australiano recuaram 4,7% em volume, para 148,25 milhões de litros, e 7,3% em valor, para A $ 520,57 milhões, no trimestre. As expedições para o Reino Unido diminuíram 8,7% em volume e 12,6% em valor, enquanto as exportações para os Estados Unidos caíram 4,5% em volume e 12,5% em valor.

A China continental evoluiu em sentido contrário no conjunto, embora a um ritmo muito mais lento do que no caso do vinho branco. As exportações totais de vinho australiano para a China continental aumentaram 14,9% em volume, para 17,06 milhões de litros, no terceiro trimestre, enquanto o valor subiu 1,9%, para A $ 166,33 milhões. O vinho espumante também registou ganhos a partir de uma base reduzida, com um aumento de 22,8% em volume, para 171 818 litros, e de 25,4% em valor, para A $ 1,95 milhões. Em contrapartida, o valor do vinho tinto recuou 0,5%, deixando os vinhos brancos e espumantes responsáveis pelo modesto crescimento na China durante o trimestre.

Os dados relativos aos preços sugerem que a retoma do vinho branco se deveu menos a um simples aumento da procura pelos mesmos produtos e mais a uma alteração na composição das expedições. Com um valor de A $ 11,87 milhões para 5,26 milhões de litros, o valor médio do vinho branco exportado para a China continental ficou muito abaixo da média do conjunto dos vinhos australianos enviados para esse mercado no

trimestre. Considerando todas as categorias, as exportações australianas para a China continental tiveram um valor médio de cerca de A $ 9,75 por litro, com base num valor de A $ 166,33 milhões e num volume de 17,06 milhões de litros.

Esta diferença é relevante para o setor das bebidas, porque o desfasamento entre volume e valor pode apontar para uma alteração na composição das vendas, e não para uma melhoria generalizada do poder de fixação de preços. Se estiver a chegar à China mais vinho engarrafado de baixo preço ou vinho branco a granel, os produtores, importadores e distribuidores poderão registar maiores volumes de expedição sem um aumento correspondente das margens. Os números podem também indicar um reposicionamento do vinho australiano na China, onde o crescimento do vinho branco não significa necessariamente melhores retornos em todos os segmentos da categoria.

A Wine Makers Show salientou que a descida do preço médio de exportação do vinho branco não deve ser interpretada como prova de que uma única marca tenha aplicado um desconto de 38%. Os preços médios podem cair rapidamente quando muda a composição das expedições. A Austrália Meridional manteve-se como o principal fornecedor da China continental, com exportações no valor de A $ 106,55 milhões, mais 32%. A segunda maior categoria, com A $ 16,78 milhões, correspondia a vinhos classificados como “No Label Claim”, ou seja, sem indicação de origem regional. Uma maior proporção de vinho branco comercial ou a granel, a par de volumes menores provenientes de produtores de gama alta, bastaria para baixar o valor médio por litro, mesmo que as propriedades premium mantivessem os preços.

Apesar do salto do vinho branco, a China continua a ser, de longe, um mercado de vinho tinto para a Austrália. No terceiro trimestre, o vinho branco representou apenas 7,14% do valor das exportações australianas de vinho para a China continental, enquanto o vinho tinto correspondeu a 91,62%. A nível global, o vinho branco tem um peso muito maior na composição das exportações australianas, representando 27,74% do valor, contra 70,38% do vinho tinto.

Ainda assim, a China continua a ser central para o comércio australiano de vinhos de maior valor. No terceiro trimestre, a China continental comprou mais do dobro do valor de vinho australiano adquirido pelo Reino Unido, embora tenha ficado apenas em

quarto lugar em volume, atrás do Reino Unido, dos Estados Unidos e do Canadá. Os vinhos exportados a A $ 10 ou mais por litro, em regime FOB, geraram A $ 137,82 milhões na China continental, o equivalente a 59% das receitas da Austrália a nível mundial nessa faixa de preços.

Intervenientes no mercado citados pela Vino Joy News afirmaram que os compradores chineses têm demonstrado maior interesse pelos vinhos brancos australianos nos últimos dois anos, sobretudo pelos chardonnays premium e pelos semillons de Hunter Valley. Hong Boyong, responsável pelo importador de Xangai Shanghai Pran Wines, disse à publicação que alguns consumidores que antes se centravam na Borgonha têm procurado alternativas com uma proposta de valor diferente, à medida que os preços em algumas zonas da região aumentaram. A notícia referiu também que produtores como a Leeuwin Estate intensificaram as provas de vinhos brancos em Xangai.

Ainda assim, os dados trimestrais não permitem saber se as expedições recentes já se traduziram em vendas aos consumidores. Os dados aduaneiros acompanham o vinho que sai da Austrália, não as garrafas vendidas em lojas ou restaurantes. Os números dos primeiros nove meses apontam para uma leitura mais prudente. Nos primeiros nove meses de 2026, o valor das exportações australianas de vinho para a China continental continuava 10,4% abaixo do registado um ano antes, nos A $ 758,59 milhões, apesar de o volume ter aumentado 8,2%, para 79,31 milhões de litros.

Este padrão levou alguns analistas a considerar a melhoria do terceiro trimestre parte de um ajustamento pós-tarifas, em vez de uma prova clara de um aumento sustentado da procura. A Wine Makers Show afirmou que o crescimento poderá refletir o escoamento gradual dos stocks acumulados após o levantamento dos direitos aduaneiros. O resto da Ásia também apresentou um quadro misto, em vez de uma subida generalizada na região. No terceiro trimestre, o valor das importações de Singapura caiu 16,0%, para A $ 20,62 milhões; o de Hong Kong recuou 22,5%, para A $ 15,00 milhões; e o do Japão diminuiu 16,8%, para A $ 10,35 milhões. A Tailândia registou um aumento de 26,3% em valor, para A $ 14,67 milhões, apesar de uma quebra de 14,1% em volume, e a Indonésia apresentou o maior crescimento entre os 10 principais mercados da Austrália, com o valor a subir 59,0%, para A $ 7,66 milhões, e o volume 44,0%.

Para os exportadores australianos de vinho, os próximos trimestres deverão revelar se o aumento do vinho branco na China continental corresponde a uma procura recorrente ou a um ciclo temporário de reposição de stocks. Os números mais recentes mostram um claro aumento das expedições, mas também indicam que, em média, as garrafas responsáveis pela retoma foram vendidas a preços de exportação muito inferiores aos de um ano antes.